



CASOS DE COQUELUCHE NO BRASIL NOS ANOS DE 2016 A 2022: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA E VACINAÇÃO

PEDRO SILVA FERNANDES

Introdução: A coqueluche é uma infecção respiratória transmissível considerada de alta contagiosidade, causada pela bactéria *Bordetella pertussis* e a forma de transmissão mais comum é o contato com gotículas eliminadas de pessoas com a coqueluche por espirro, tosse e até mesmo na hora de falar. A tríade sintomática clássica da coqueluche consiste na tosse paroxística, guincho e vômitos, podendo apresentar outros sintomas. **Objetivos:** Realizar um levantamento epidemiológico da coqueluche no Brasil de 2016 a 2022 e a relação com a vacinação. **Materiais e métodos:** Pesquisa bibliográfica qualitativa e quantitativa, por meio da análise de dados obtidos no *site* do Ministério da Saúde. Os dados utilizados no resumo tiveram como base determinantes pré-definidas, como a faixa etária e distribuição pelos estados brasileiros. **Resultados:** O número total indicado pela pesquisa é de 7.445 casos sendo que o ano que apresentou o maior número de casos foi em 2018, com 2.169 casos. O ano que menos teve casos foi em 2021, com 158. A região Sudeste apresenta o maior número de casos com 2.689 casos, representando mais de 1/3 dos casos totais no Brasil. Com relação à faixa etária, no período da presente pesquisa constatou-se que as crianças com menos de 1 ano foram as mais acometidas pela coqueluche com um total de 4.190 casos, representando mais de 56% dos casos totais. Bebês nessa faixa etária são o grupo com mais vulnerabilidade para morbimortalidade, pois ainda não receberam as três doses Penta e os reforços, conforme o esquema vacinal completo do Calendário Nacional de Vacinação da Criança. **Conclusão:** A incidência de casos da coqueluche é um problema de saúde pública. Como a doença ocorre de forma cíclica, a vacinação, que está no Programa Nacional de Imunização (PNI), é a melhor forma de prevenção contra a doença. Desde 2014 foi acrescentado no PNI a vacina dTpa (acelular) para grávidas, alguns estudos indicam a passagem de anticorpos temporários para os bebês contra a doença. Como dito anteriormente, os casos e vacinação são problemas de saúde pública, devendo implementar ações para que haja uma maior procura pela vacinação e conscientização pela doença.

Palavras-chave: Coqueluche, Ministério da saúde, Vacinação, Casos, Saúde pública.